



AVALIAÇÃO EMOCIONAL DE CENAS DE INTERAÇÃO SOCIAL E A INFLUÊNCIA DOS TRAÇOS INDIVIDUAIS

CASSIA REGINA VIEIRA ARAUJO (Autor), GABRIELA GUERRA LEAL DE SOUZA (Orientador), HERALDO DIONES SILVA (Co-Autor), BRUNA EUGENIA FERREIRA MOTA (Co-Autor), Rafaela Ramos Campagnoli (Colaborador)

O estabelecimento de conexões sociais está amplamente associado a índices de bem-estar físico e psicológico. A solidão é definida como um sentimento associado à percepção da ausência de relações sociais satisfatórias. Estudos apontam que ela constitui um fator de risco à saúde e está relacionada a diversos indicadores de condições patológicas. Os objetivos deste estudo foram (i) investigar se o traço de solidão influencia na classificação da valência (agradabilidade) e ativação de fotos com e sem interação social e (ii) avaliar se há associação da solidão com os traços de empatia, afeto positivo e afeto negativo. Participaram do estudo 283 estudantes da UFOP. A avaliação emocional das fotos seguiu os padrões do manual do International Affective Picture System (IAPS). Os estudantes visualizaram 1 dos 10 blocos contendo 90 fotos distribuídas igualmente em 3 categorias: 30 positivas, 30 neutras e 30 negativas. Todas as fotos neutras e negativas foram provenientes do IAPS. Dentre as fotos positivas utilizadas em cada bloco, 16 foram do IAPS e 14 foram tiradas por fotógrafa profissional, agrupadas em 2 subcategorias de interesse: 7 fotos de cenas com interação social e 7 fotos de cenas sem interação social, totalizando 70 fotos com interação e 70 fotos sem interação. Posteriormente, os voluntários preencheram escalas de traço de solidão, afeto positivo e afeto negativo e empatia. O traço de solidão correlacionou-se negativamente com a valência e a ativação das fotos com interação social. A solidão correlacionou-se positivamente com o afeto negativo. Não houve correlação com os outros traços. Concluímos que o traço de solidão parece ser um importante modulador da resposta subjetiva a pistas de interação social, influenciando no julgamento da valência e ativação emocional das mesmas. Além disso, os indivíduos que apresentam maior solidão também apresentam maior afeto negativo, podendo representar um fator de risco à saúde.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto